

A PRODUÇÃO DO SUJEITO GRÁVIDA ENCARCERADA NA PENITENCIÁRIA FEMININA MADRE PELLETIER

Área: Ciências da Saúde

Modalidade: Trabalho de Conclusão

Relato e Pôster

Ana Lúcia Müller Oliveira

Orientação:

Mariene Jaeger Riffel

RESUMO Trata-se de uma pesquisa documental que tem por objetivo descrever como vem sendo produzida a grávida encarcerada enquanto sujeito de conhecimento e de poder em uma creche de uma instituição penitenciária feminina de Porto Alegre. Para isso, foram pesquisados documentos da creche da Penitenciária Feminina Madre Pelletier que descrevem práticas institucionais de atenção à mulher gestante ou mãe encarcerada cujo filho permanece em sua companhia. A análise do material pretendeu aproximar-se da análise de discurso preconizada por Michel Foucault e busca mostrar possíveis rupturas e continuidades relativas à forma como vem se constituindo a grávida encarcerada. Por meio da análise foi possível identificar práticas institucionais que produzem a grávida encarcerada de acordo com os dispositivos da vigilância, da disciplina, do esquadramento e do poder sobre o corpo e da forma de fazer viver. Verificou-se, também, que a grávida encarcerada é descrita como um sujeito que precisa ser vigiado, esquadramento e disciplinado para que, sendo uma boa mãe, possa fazer viver uma criança saudável, disciplinada e útil à sociedade.